



14 DE MARÇO DE 2020

# PROPOSTA DE ORAÇÃO

em tempo de quarentena a partir dos textos da missa

## RITOS INICIAIS

*Escolhe um local silencioso e tranquilo para a tua oração. Podes ouvir ou tocar uma canção.*

*Começa por fazer o SINAL DA CRUZ.*

*Faz um breve EXAME DE CONSCIÊNCIA e reza a CONFISSÃO.*

## 1ª LEITURA LEITURA DA PROFECIA DE MIQUÉIAS

*Apascentai o vosso povo com a vossa vara, o rebanho da vossa herança, que vive isolado na selva, no meio de uma terra frutífera, para que volte a apascentar-se em Basã e Galaad, como nos dias de outrora; mostrai-nos prodígios, como nos dias em que saístes da terra do Egipto. Qual é o deus semelhante a Vós que perdoa o pecado e absolve a culpa deste resto da vossa herança? Não guarda para sempre a sua ira, porque prefere a misericórdia. Ele voltará a ter piedade de nós, pisará aos pés as nossas faltas, lançará para o fundo do mar todos os nossos pecados. Mostrai a Jacob a vossa fidelidade e a Abraão a vossa misericórdia, como jurastes aos nossos pais, desde os tempos antigos.*

*Palavra do Senhor.*

## SALMO 104 O SENHOR É CLEMENTE E CHEIO DE COMPAIXÃO

*Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.*

*Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e não esqueças nenhum dos seus benefícios. Refrão*

*Ele perdoa todos os teus pecados  
e cura as tuas enfermidades.  
Salva da morte a tua vida  
e coroa-te de graça e misericórdia. Refrão*

*Não está sempre a repreender  
nem guarda ressentimento.  
Não nos tratou segundo os nossos pecados  
nem nos castigou segundo as nossas culpas. Refrão*

*Como a distância da terra aos céus,  
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.  
Como o Oriente dista do Ocidente,  
assim Ele afasta de nós os nossos pecados. Refrão*

## EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

*Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Certo homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a túnica mais bela e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque o teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».*

*Palavra da salvação.*

# MEDITAÇÃO DAS LEITURAS PADRE HUGO GONÇALVES

*Os textos de hoje falam-nos da MISERICÓRDIA e estão ligados pelo facto de Deus não nos dar o que nós merecemos pelas nossas infidelidades, mas dar-nos a misericórdia e o amor de que precisamos.*

*A 1ª Leitura parece que foi escrita para este momento específico que estamos a viver. Miquéias viveu no tempo da invasão assíria e, por isso, viu o povo experimentar o exílio e o isolamento. O profeta volta-se para Deus, pedindo a sua ajuda e misericórdia, confiando que o Deus forte que libertou o povo do Egipto permanece próximo e atento à caminhada difícil do povo, como o Bom Pastor que os conduz. Chamou-me à atenção a frase «Não guarda para sempre a sua ira, porque prefere a misericórdia».*

*O Salmo 104 (105) é uma belíssima oração de confiança em Deus e na sua misericórdia. Meditemos um pouco o versículo «Não nos tratou segundo os nossos pecados/ nem nos castigou segundo as nossas culpas». Este é um daqueles salmos que podemos rezar quando preparamos a confissão, quando estamos precisados de confiança no perdão.*

*O Evangelho é a conhecidíssima parábola do Filho Pródigo. O verdadeiro prodígio é a bondade do Pai que, contra todas as expectativas, acolhe o Filho com uma festa extraordinária. É, de facto, extraordinário o momento em que alguém afastado, distante, desfigurado pelo pecado, regressa a Deus. É um desafio para cada cristão, e para a Igreja no seu todo, ter esta capacidade de se alegrar com quem tenta refazer a sua vida, reaproximar-se de Deus, restabelecer as relações e ajudá-lo sinceramente nesse percurso. O mais imediato é a desconfiança, o corte de relações, a punição, o manter a distância. O mais evangélico é o olhar purificado pelo amor, é o coração que abraça, é a esperança da transformação, é o investimento generoso no outro.*

## PRECES

*Neste momento podes fazer algumas orações pedindo ou agradecendo a Deus. Podes escrever, dizer em voz alta, ou simplesmente pensá-las.*

## COMUNHÃO ESPIRITUAL COMO FAZIA SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

*Creio ó meu Jesus,  
que estais presente no Santíssimo Sacramento.  
Amo-vos sobre todas as coisas  
e desejo-vos possuir em minha alma.  
Mas como agora não posso receber-vos sacramentalmente,  
vinde espiritualmente ao meu coração.  
E, como se já vos tivesse recebido,  
uno-me inteiramente a vós;  
não consintais que de vós me aparte.  
Amen.*

## MEDITAÇÃO AUTOR DESCONHECIDO, DE UM LIVRO DO P. CAFFAREL

*Eu, teu Deus, conheço a tua miséria, os combates e as tribulações da tua alma, a fraqueza e as enfermidades do teu corpo; conheço a tua frouxidão, os teus pecados, as tuas falhas; mesmo assim, eu te digo: “Dá-me o teu coração, ama-me como és”.*

*Se esperas ser um anjo para te entregares ao amor, nunca me amarás. Embora tornes a cair muitas vezes nessas faltas que desejarias nunca conhecer, embora sejas indolente na prática da virtude, não te permito que não ames.*

*Ama-me como és. Em cada instante e em cada situação em que te encontres, no fervor ou na aridez, na fidelidade ou na infidelidade, ama-me tal como és. Quero o amor do teu coração indigente. Se, para me amares, esperas ser perfeito, nunca me amarás. Meu filho, deixa-me amar-te, eu quero o teu coração.*

## ATÉ AMANHÃ

paróquia e campo grande

[WWW.IGREJACAMPOGRANDE.PT/REZAREMQUARENTENA](http://WWW.IGREJACAMPOGRANDE.PT/REZAREMQUARENTENA)